



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

**ATA DE CORREIÇÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA
31ª VARA DO TRABALHO DE BELO HORIZONTE – MG**

JUIZ TITULAR DA VARA DO TRABALHO: MARCOS CÉSAR LEÃO



**Criação: Lei nº 8.432, de 11-6-1992
Data da instalação: 14-5-1993
Data de implantação do PJe: 24-3-2015**

Jurisdição: Belo Horizonte.

Edital de Correição divulgado no D.E. da Justiça do Trabalho em 3-3-2016, p. 4.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

ATA DE CORREIÇÃO

Às 7h30 do dia trinta e um de março de 2016, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, Dr. **César Pereira da Silva Machado Júnior**, deu início à Correição Ordinária na 31ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, situada na avenida Augusto de Lima, 1.234, 7º andar – bairro Barro Preto na forma do disposto nos artigos 682, XI, da CLT, e 30, I, do Regimento Interno, sendo recebido pelo MM. Juíza do Trabalho Titular, Dr. **Marcos César Leão**; pela Secretária da Vara do Trabalho, Sra. Adriana de Moura Maia; pelos servidores Andréa Christina Mendonça, Camila Paixão de Carvalho, Doralice Soares Gomes, Larissa Chaves de Moraes, Rafael Freitas Marques, Raphael Diniz da Silva, Raquel Ribeiro Mayrink, Renata de Souza Fonseca e Rosana Parma de Souza Scarpelli; pelas estagiárias Carina dos Reis Oliveira e Ludumila Fernanda Pereira Sousa e por Ricardo Capelão de Souza, funcionário da FENEIS. Ausente o servidor Marcelo de Campos Cordeiro, em férias regulamentares.

Iniciada a correição no horário acima registrado, o Desembargador Vice-Corregedor examinou:

1. REGISTROS CONSTANTES DA SECRETARIA DA VARA

1.1. PROTOCOLO DE RECLAMAÇÕES – Do mencionado protocolo, consta o registro de 420 processos eletrônicos, distribuídos neste ano até o dia 30-3-2016, apurando-se a média de 9,55 processos por dia útil.

1.2. PAUTA – As audiências dos processos submetidos ao procedimento sumariíssimo e ao procedimento ordinário, bem como as audiências para realização da instrução processual estão sendo designadas, segundo dados do dia 31-3-2016, extraídos do PJe, conforme abaixo relacionadas, destacadamente:

- a) procedimento sumariíssimo: 14-4-2016;
- b) procedimento ordinário: 11-5-2016;
- c) instrução: 22-9-2017.

1.3. CARTAS PRECATÓRIAS RECEBIDAS – A Vara recebeu 51 cartas precatórias até a presente data, neste ano, das quais 16 foram devolvidas para os juízos deprecantes, conforme consulta realizada junto aos sistemas da Secretaria.

1.4. CARTAS PRECATÓRIAS EXPEDIDAS – A Vara expediu 23 cartas precatórias até a presente data, neste ano, das quais 2 foram devolvidas pelos juízos deprecados, conforme consulta efetuada no sistema e-Gestão.

1.5. REMESSA DE PROCESSOS AO TRT – Existe o registro de 262 autos de processos na Instância Superior, sendo que desses, 136 processos foram remetidos no presente ano, até esta data.

1.6. CARGA PARA O (A) MERITÍSSIMO (A) JUIZ (A) DO TRABALHO – Há 13 autos de processos físicos com carga, todos no prazo legal e 9 processos conclusos ao magistrado no PJ-e, também no prazo.

1.7. CARGA PARA ADVOGADOS – Existem 54 autos de processos físicos com carga, das quais 15 vencidas e cobradas.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

1.8. CARGA PARA PERITOS – Constatam 21 autos de processos físicos com carga, das quais 9 vencidas e cobradas e/ou com dilação do prazo deferida. Analisando o sistema do Pje, constatou-se que existem 154 processos para exame de peritos.

1.9. MANDADOS EXPEDIDOS – Constatam 295 mandados expedidos e 120 pendentes de cumprimento, todos no prazo.

1.10. REMESSA DE PROCESSOS AO SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS – Há 15 autos de processos com carga para a Secretaria de Cálculos Judiciais, todos no prazo.

1.11. PROCESSOS EM FASE DE CONHECIMENTO – A taxa de congestionamento na fase de conhecimento - 1º grau, indicador nº 10 do Plano Estratégico do TRT 3ª Região, foi de 54,65% em 2015. A meta estabelecida para este indicador em 2016 é de 48,3%.

FASE DE CONHECIMENTO (de 1º-1-2016 até 30-3-2016)

(fonte: e-Gestão)

FASE	Situação	Quantidade de processos
CONHECIMENTO	Aguardando primeira audiência (item 60)	1
	Aguardando primeira audiência (item 90060)	158
	Aguardando encerramento da instrução (item 61)	483
	Aguardando encerramento da instrução (item 90061)	470
	Processos conclusos para sentença de conhecimento (item 35)	70
	Processos conclusos para sentença de conhecimento (item 90035)	174
	Processos aguardando cumprimento de acordo (item 66)	92
	Processos aguardando cumprimento de acordo (item 90066)	151

1.12. PROCESSOS EM FASE DE EXECUÇÃO – Existem 811 processos em fase de execução, assim discriminados:

- a) 422 execuções trabalhistas, constantes dos itens 99 e 90099;
- b) 381 processos arquivados provisoriamente, conforme itens 103, 327, 90103 e 90327;
- c) 8 execuções de contribuição previdenciária, de acordo com os itens 102 e 90102.

Os dados foram extraídos do Boletim Estatístico da Vara, sistema e-Gestão até o dia 30-3-2016.

Em relação às Varas do Trabalho de Belo Horizonte, no ano 2015, cuja média de processos em fase de execução foi de 1.143, constatou-se que a Vara do Trabalho está com número de



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

processos em fase de execução abaixo da média.

A taxa de congestionamento na fase de execução - 1º grau, indicador nº 14 do Plano Estratégico TRT 3ª Região, foi de 75,51% em 2015. A meta estabelecida para este indicador em 2016 é de 66%.

2. PROCESSOS EXAMINADOS – Foram examinados, conforme discriminação a seguir, por amostragem, autos de processos em tramitação e arquivados na Vara do Trabalho quanto à observância do ordenamento jurídico, o cumprimento dos atos, despachos, ordens e recomendações do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho, da Direção do Tribunal e da Corregedoria Regional.

2.1. PROCESSOS EM PAUTA – Na pauta do dia 31-3-2016 havia 17 processos:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 4 processos;
- b) **procedimento ordinário**: 8 processos;
- c) **instrução**: 4 processos.
- d) **tentativa de conciliação**: 1 processo.

Foram examinados os autos dos processos do Pj-e 010360/16, 010364/16, 010369/16, 010049/16, 010133/16, 010342/16, 010168/16, 010165/16, 010149/16 e 010174/16.

RESULTADO: o resultado é o que segue, destacadamente:

- 010360/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (17 dias);
- 010364/16 e 010369/16: processos sujeitos ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (16 dias);
- 010049/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (23 dias).

2.2. CARTAS PRECATÓRIAS RECEBIDAS – Exame dos autos dos processos do PJ-e 0100348/16, 010371/16, 010366/16, 010303/16, 010228/16, 010261/16, 010243/16, 010236/16, 010083/16 e 010190/16.

RESULTADO – Os processos encontram-se em ordem.

2.3. CARTAS PRECATÓRIAS EXPEDIDAS – Examinaram-se os autos dos processos 010518/15, 010273/15, 010637/15, 010681/15, 010714/15, 010278/15, 010767/15, 010029/16 e 010195/15.

RESULTADO – Os processos encontram-se em ordem.

2.4. PROCESSOS ADIADOS *SINE DIE* – Em consulta ao sistema informatizado da Secretaria da Vara, constatou-se a existência de 65 processos físicos *sine die*, incluindo aqueles constantes da listagem de processos na fase de conhecimento sem audiência marcada e 6 do PJ-e nas pastas Análise do Sobrestamento e Controle de Sobrestamento-Suspensão.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

Foram examinados os autos dos processos do PJ-e 0100934/15, 011010/15, 011326/15, 010063/16, 010195/15 e 010178/15 e os processos físicos 0930/14, 2004/14, 1905/14 e 1423/14.

RESULTADO – Os processos encontram-se em ordem.

Não foram encontrados processos com julgamento *sine die*. Não é demais, contudo, recomendar que não seja designado o denominado julgamento *sine die*, sendo necessária a intimação das partes do dia e horário da publicação da sentença, quando não for proferida na própria audiência em que se encerrar a instrução processual. Nos termos do artigo 851, § 2º, da CLT, "a ata será, pelo presidente ou juiz, junta ao processo, devidamente assinada, no prazo improrrogável de 48 horas, contado da data da audiência de julgamento...". Caso seja seguida, subsidiariamente, a preceituação do artigo 226, III, do CPC, o prazo para serem proferidas as decisões é de 30 dias, não se aplicando a dilação de 48 horas a que se refere o texto consolidado.

Se não for possível a realização, integralmente, da audiência na mesma data, em caso de força maior, a sua continuação deverá ser marcada para a primeira pauta desimpedida, nos termos do artigo 849 da CLT.

2.5. PROCESSOS SOLUCIONADOS MEDIANTE CONCILIAÇÃO – Examinados os autos dos processos do PJ-e 011236/15, 010153/16, 010039/16, 010189/16, 010183/16, 010461/15, 011177/15, 010141/16, 010177/16 e 010734/15.

RESULTADO: o resultado é o que segue, destacadamente:

- 010039/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (22 dias);

- 010141/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (26 dias).

2.7. INQUÉRITO JUDICIAL PARA APURAÇÃO DE FALTA GRAVE DE EMPREGADO ESTÁVEL – Consultado o sistema informatizado da Secretaria desta Vara do Trabalho, constatou-se que há 1 inquérito judicial em tramitação, até a presente data.

Examinados os autos do processo 011450/15, que se encontram em ordem.

2.8. AÇÃO CIVIL PÚBLICA – Consultado o sistema informatizado da Secretaria desta Vara do Trabalho, constatou-se que há 7 ações civis públicas, dentre processos físicos e do PJ-e, até a presente data, em tramitação.

2.9. AÇÃO CIVIL COLETIVA – Consultado o sistema informatizado da Secretaria desta Vara do Trabalho, constatou-se que há 3 ações civis coletivas, dentre processos físicos e do PJ-e, até a presente data, em tramitação.

2.9. PROCESSOS JULGADOS – Examinados os autos dos processos do PJ-e 010507/15, 010077/16, 010084/16, 011379/15, 010664/15, 010073/16, 010070/16, 011346/15, 010166/16 e 010041/16.

RESULTADO: o resultado é o que segue, destacadamente:



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

- 010077/16, 010073/16 e 010070/16: processos sujeitos ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (26 dias);

- 010084/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (23 dias);

- 011346/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (18 dias).

Recomenda-se aos MM. Juízes que profiram sentenças líquidas nas causas submetidas ao procedimento sumariíssimo, visando à redução dos incidentes na fase de execução e à obtenção da celeridade e da maior efetividade do processo do trabalho.

2.10. PROCESSOS EM FASE DE EXECUÇÃO – Foram examinados os autos dos processos 010614/15, 010437/15, 011005/15, 010903/15, 010465/15, 010470/15, 010050/15, 010739/15, 011216/15 e 010903/15.

RESULTADO: o resultado é o que segue, destacadamente:

- 010614/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (18 dias);

- 010005/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – ID 2775b11 (mais de 10 dias);

-010903/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – impulso oficial – ID 6773216 (mais de 20 dias);

- 010470/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – ID 4decad9 (mais de 10 dias);

- 010050/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (16 dias), excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – ID 71595fb (mais de 10 dias) e impulso oficial – ID ca9fed6 (mais de 10 dias);

- 010739/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (17 dias) e excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – ID 7bc9b23 (mais de 10 dias).

2.11. PROCESSOS ARQUIVADOS – Examinados os autos dos processos 010098/16, 011214/15, 010158/16, 010181/16, 010010/16, 010145/16, 010138/16, 010107/16 e 010163/16.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010158/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (19 dias);

- 010145/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (21 dias).



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

3. PRAZO MÉDIO DA PAUTA DO DIA E DISPONIBILIDADE DA PAUTA – Apurou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor o seguinte **prazo médio** para realização de audiências, conforme dados extraídos da pauta do dia 31-3-2016:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 23 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 101 dias;
- c) **instrução**: 679 dias (processos físicos) e 77 dias (processos do PJ-e).

Para audiências futuras, com base no quadro respectivo do sistema informatizado, no dia 31-3-2016, Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor apurou a seguinte **disponibilidade de pauta**:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 14 dias (14-4-2016);
- b) **procedimento ordinário**: 41 dias (11-5-2016);
- c) **instrução**: 540 dias (22-9-2017).

CORREIÇÃO DE 2015: Na correição realizada em 22-6-2015, apurou-se o seguinte prazo médio:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 14 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 156 dias;
- c) **instrução**: 134 dias.

A disponibilidade de pauta foi:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 11 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 141 dias;
- c) **instrução**: 581 dias.

CORREIÇÃO DE 2014: Na correição realizada no dia 22-5-2014, em relação à pauta daquele dia, os prazos médios foram:

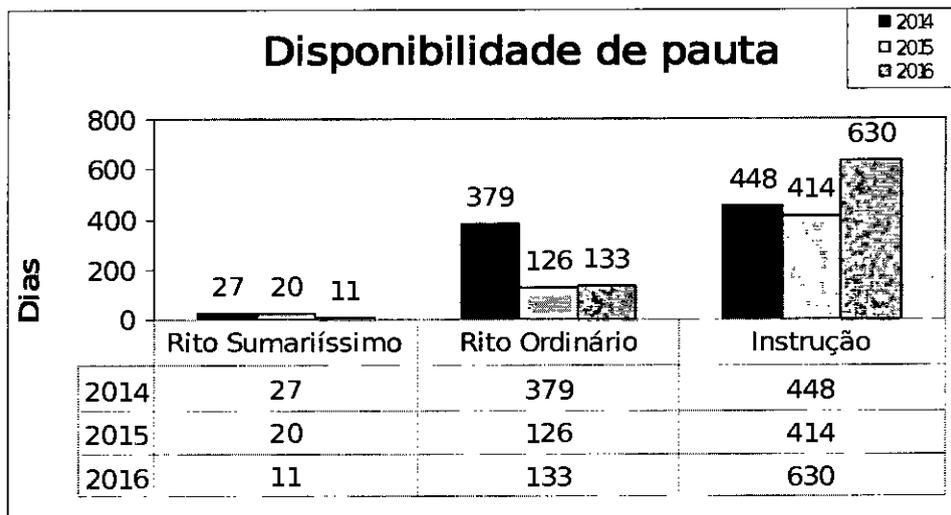
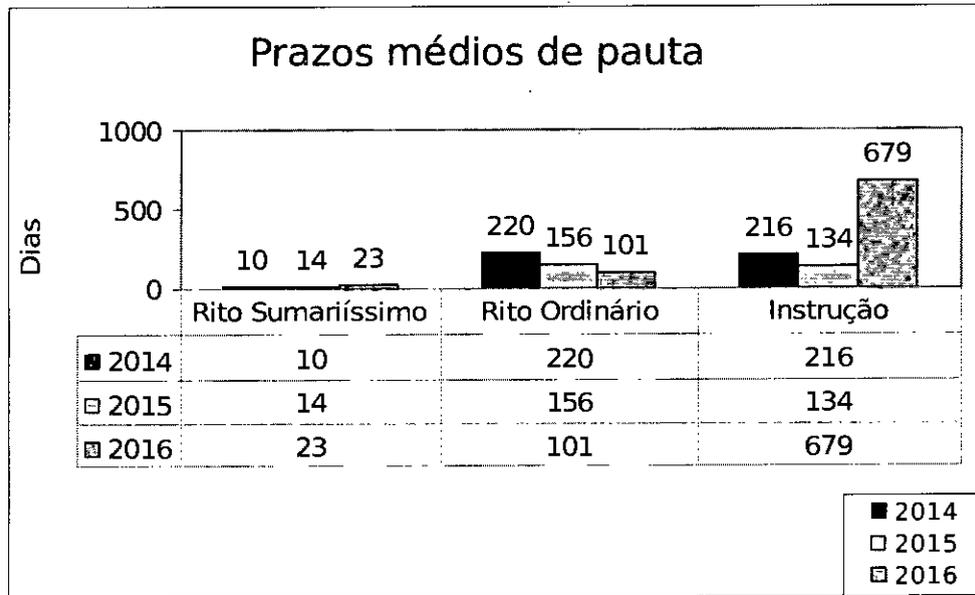
- a) **procedimento sumariíssimo**: 10 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 220 dias;
- c) **instrução**: 216 dias.

A disponibilidade de pauta foi de:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 11 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 186 dias;
- c) **instrução**: 453 dias.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**



PRAZOS MÉDIOS (de 1º-1-2016 até 30-3-2016)
(fonte: Sistema de Informações Gerenciais – e-Gestão)

a) FASE CONHECIMENTO:

	Quantidade	Dias
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – procedimento sumariíssimo (item 263)	0	0
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – procedimento sumariíssimo (item 90263)	175	23
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – exceto procedimento sumariíssimo (item 264)	0	0
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – exceto procedimento sumariíssimo (item 90264)	278	101



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento – procedimento sumariíssimo (item 267)	1	413
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento – procedimento sumariíssimo (item 90267)	195	53
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento – exceto procedimento sumariíssimo (item 268)	59	684
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento – exceto procedimento sumariíssimo (item 90268)	140	111
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento – procedimento sumariíssimo (item 271)	1	425
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento – procedimento sumariíssimo (item 90271)	196	57
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento – exceto rito sumaríssimo (item 272)	70	698
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento – exceto rito sumaríssimo (item 90272)	137	113

b) FASE DE LIQUIDAÇÃO

	Quantidade	Dias
Do início ao encerramento da liquidação – procedimento sumariíssimo (item 359)	2	0,5
Do início ao encerramento da liquidação – procedimento sumariíssimo (item 90359)	21	84
Do início ao encerramento da liquidação – exceto procedimento sumariíssimo (item 371)	0	0
Do início ao encerramento da liquidação – exceto procedimento sumariíssimo (item 90371)	4	68

c) FASE DE EXECUÇÃO

	QUANTIDADE	DIAS
Do início ao encerramento da execução – ente privado (item 275)	38	828
Do início ao encerramento da execução – ente privado (item 90275)	0	0
Do início ao encerramento da execução – ente público (item 277)	5	1953
Do início ao encerramento da execução – ente público (item 90277)	0	0

No ano 2015, apurou-se que, em 225 dias de expediente forense (segunda-feira a sexta-feira, excluídos, portanto, sábados, domingos e feriados), foram proferidas:

a) sentenças de conhecimento: 1.127, média de 5,01 por dia;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

- b) decisões decorrentes da oposição de embargos de declaração:** 249, média de 1,11 por dia;
c) decisões na fase de execução: 143, média de 0,64 por dia;
d) total: 1.519 processos conclusos para decisão no período, média total de 6,76 por dia de expediente forense.

	Ano-2015	Média/dia útil
Sentenças de conhecimento	1.127	5,01
Decisões decorrentes da oposição de embargos de declaração	249	1,11
Decisões na fase de execução	143	0,64
Total	1.519	6,76

4. AUDIÊNCIAS E DESPACHOS – Em fevereiro de 2016, com 18 dias úteis, realizaram-se:

- a) audiências de procedimento sumariíssimo:** 77, média de 4,28 por dia;
b) audiências de procedimento ordinário: 116, média de 6,44 por dia;
c) audiências de instrução: 38, média de 3,78 por dia;
d) audiências de tentativa de conciliação na fase de conhecimento e/ou execução: 22, média de 1,22 por dia;
e) total de audiências: 283, média de 15,72 por dia.

Audiências	Número de Audiências/Mês	Média/dia útil
Procedimento sumariíssimo	77	4,28
Procedimento ordinário	116	6,44
Instrução	68	3,78
Tentativa de conciliação na fase de conhecimento e/ou execução	22	1,22
Total	283	15,72

No mês de janeiro de 2016, segundo dados do Boletim Estatístico da Vara, sistema e-Gestão, foram proferidas 68 sentenças de conhecimento, conforme apurado nos itens 40, 90040, 43, 90043, 46 e 90046, 23 sentenças decorrentes da oposição de embargos de declaração, conforme itens 115 e 90115. Foram conciliados 46 processos, conforme se verificou do itens 39 e 90039.

Constatou o Excelentíssimo Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor, mediante informação da Secretária da Vara do Trabalho, que, na Unidade, as audiências são realizadas de segunda a sexta-feira, a partir das 8h30 e/ou 13h30. O intervalo entre as audiências é de 15 minutos para as de procedimento sumariíssimo, 5 minutos para as de procedimento ordinário e de 30 minutos para as instruções.

Em atendimento ao artigo 18, II, da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, declara o magistrado, Dr. Marcos César Leão, que comparece nesta unidade organizacional de segunda a sexta-feira.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

Tendo em conta a disposição contida no artigo 30, inciso IV, c, do Regimento Interno do TRT da 3ª Região, certifica a Secretária da Vara do Trabalho que o magistrado, Dr. Marcos César Leão, reside nos limites da jurisdição da respectiva Vara do Trabalho e que mantém o cadastro atualizado na Secretaria Geral da Presidência.

De acordo com a Secretária da Vara do Trabalho, na Unidade, são exarados, em média, 800 despachos por semana.

AUXÍLIO FIXO: Recomendou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que, atuando outro magistrado (a) na Vara, seja observado o disposto no artigo 118-B do Provimento nº 1/2008, do TRT da 3ª Região, que determina que “nas Varas do Trabalho que contarem com Juiz Auxiliar é vedado o comparecimento semanal alternado entre Magistrados”.

5. PRODUÇÃO – Do total de 2.913 processos para solução em 2015, 1.784 foram recebidos no ano 2015, 1.104 são processos remanescentes de 2014 e 25 são oriundos de sentenças anuladas. A média recebida por dia útil foi de 7,93. No ano 2015, foram solucionados 1.707 processos, dos quais 580 foram conciliados. Foi registrada uma produção total de 58,60%.

Do total de 2.989 processos para solução em 2014, 1.947 foram recebidos no ano 2014, 1.012 são remanescentes de 2013 e 30 são oriundos de sentenças anuladas. No ano 2014, foram solucionados 1.884 processos, nos quais, 608 tiveram solução conciliada. Foi registrada uma produção total de 63,03%.

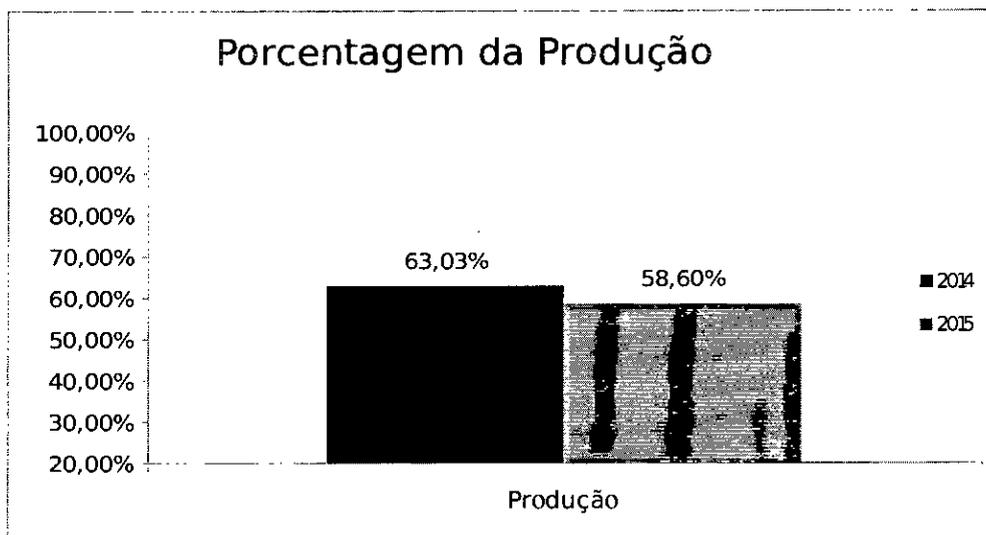
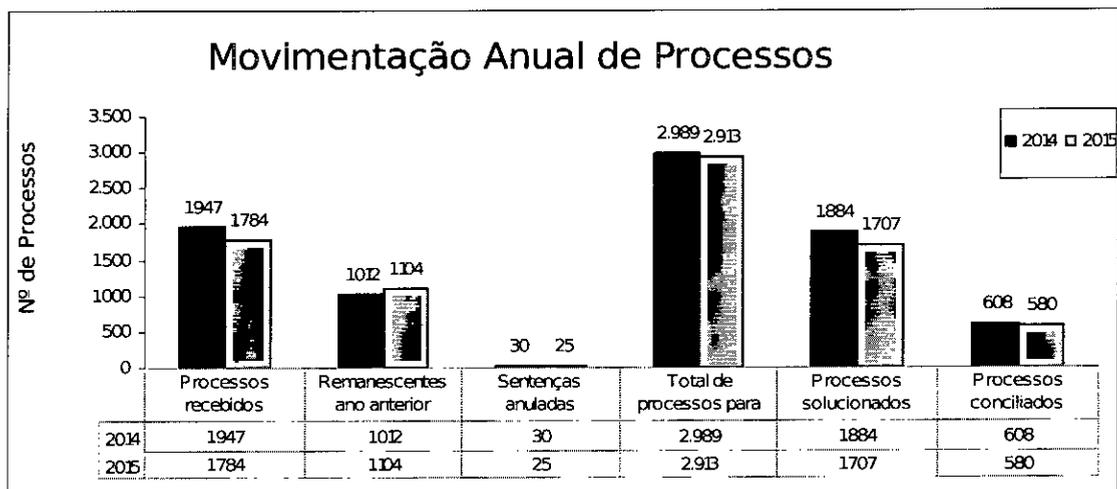
Analisando os dados supra, verificou-se uma diminuição de 8,37% no número de processos recebidos no ano 2015. Quanto à produção, verificou-se que em 2015 houve uma diminuição de 4,43%.

Os dados foram extraídos dos Boletins Estatísticos.

Movimentação Anual de Processos		
	2014	2015
Processos recebidos	1.947	1.784
Processos remanescentes do ano anterior	1.012	1.104
Sentenças anuladas	30	25
Total de processos para solução	2.989	2.913
Processos solucionados	1.884	1.707
Processos conciliados	608	580
Produção	63,03%	58,60%



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA



5.1. ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE – O Índice de Produtividade – IP, com base no sistema MGD - Mapeamento Global de Desempenho e dados extraídos do e-Gestão, tem por objetivo informar o desempenho das unidades em relação a indicadores que se alinham às metas nacionais e ao Plano Estratégico do TRT3 e, ainda, em relação às outras unidades de 1º Grau. Ao mesmo tempo, possibilita a vara orientar melhor sua atuação, tornando-se um instrumento eficaz de gestão.

O IP é um macroindicador calculado a partir de micro e mesoindicadores aos quais se atribuem pesos para o cálculo final.

Os microindicadores estabelecidos pela Corregedoria Regional para medição no IP são:
antiguidade dos processos pendentes de finalização,
quantidade de processos pendentes de finalização,
prazo médio entre o ajuizamento e o arquivamento da ação,
índice de conciliação,
índice de solução,



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

taxa de congestionamento no conhecimento,
taxa de congestionamento na liquidação,
taxa de congestionamento na execução, e
taxa de congestionamento nos incidentes processuais.

Os mesoindicadores representam o agrupamento de microindicadores de características semelhantes. São quatro os mesoindicadores utilizados para o cálculo do IP:

- acervo, que une as informações da antiguidade e da quantidade dos processos pendentes de finalização;
- celeridade, composto pela medição do prazo médio em dias corridos;
- produção, que agrupa os índices de conciliação e de solução; e
- represamento processual, que agrega as informações das taxas de congestionamento nas diversas fases do processo, conforme indicado anteriormente.

O Índice de Produtividade é, então, a agregação dos quatro mesoindicadores acima listados.

Todos os indicadores (macro, meso e micro) originalmente calculados passam por uma técnica de relativização, ou seja, os índices são reparametrizados e representam numericamente uma comparação entre as varas. Nesse sentido, o valor numérico do IP e de seus indicadores componentes varia entre 0 e 1, sendo zero o melhor valor e 1, o pior.

Vale destacar, por fim, que os indicadores são apurados nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, levando em consideração os dados dos 12 meses anteriores.

PERÍODO	IP
Jan a Dez 2014	0,5465
Jan a Dez 2015	0,5947

Fonte: e-Gestão em 01/03/2016

Obs: Como cada apuração leva em consideração uma relativização distinta entre as varas, deve-se ter cautela ao comparar os resultados dos IPs ao longo do tempo.

MESOINDICADORES REPARAMETRIZADOS – Jan a Dez de 2015			
ACERVO	CELERIDADE	PRODUÇÃO	REPRESAMENTO PROCESSUAL
0,4335	0,2606	0,5484	0,6844

Fonte: e-Gestão em 01/03/2016

MACROINDICADORES DO IP	MICROINDICADORES DO IP	VALOR ORIGINAL 2014	VALOR ORIGINAL 2015	MÉDIA VARAS DO TRABALHO 2015	MICRO REPARAMETRIZADO
ACERVO	ANTIGUIDADE	1.102 dias	1.216 dias	1.544 dias	0,3312



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

	PENDENTE	3.147	3.441	3.508	0,3906
CELERIDADE	PRAZO MÉDIO	1.229,26 dias	687,24 dias	829,03 dias	0,2606
PRODUÇÃO	ÍNDICE DE CONCILIAÇÃO	32,27%	33,98%	38,01%	0,7206
	ÍNDICE DE SOLUÇÃO	96,76%	97,04%	96,13%	0,4508
REPRESAMENTO PROCESSUAL	TC CONHECIMENTO	42,67%	52,11%	45,01%	0,6221
	TC LIQUIDAÇÃO	38,89%	68,25%	48,71%	0,7896
	TC EXECUÇÃO	45,82%	80,59%	76,11%	0,7796
	TC INCIDENTES PROCESSUAIS	0,00%	4,70%	16,35%	0,0520

Fonte:e-Gestão em 01/03/2016

6. ARRECADAÇÃO – Ao exame dos dados estatísticos da Vara do Trabalho, ano 2015, acerca da arrecadação da Previdência Social e do recolhimento para a Receita Federal, constatou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor o registro dos seguintes valores:

Contribuição Previdenciária	Imposto de Renda
R\$2.796.204,59	R\$463.511,32

7. PORTARIAS – De acordo com a Secretária da Vara do Trabalho, não há portarias em vigor nesta Vara do Trabalho.

8. BACEN JUD, INFOJUD e RENAJUD – Durante a correição, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor constatou que a Unidade emprega o BACEN JUD, o INFOJUD e o RENAJUD com o intuito de localizar bens passíveis de penhora. Detectou, ainda, que não havia ordem de bloqueio do BACEN JUD pendente na Vara do Trabalho.

9. DA SECRETARIA – Concluída a Correição, de acordo com os critérios acima especificados, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor verificou, dentre outros aspectos, a boa organização da Secretaria. Foram examinados 80 autos de processos, sendo que em 5 foram encontrados excessos de prazo, aspectos que deverão ser regularizados. Os prazos processuais, com relação à análise de documentos e ao impulso oficial deverão ser observados.

Registra-se que durante os trabalhos de correição, foi observada a Resolução Administrativa nº 241, de 2015, referente ao recesso de 1º a 5 de janeiro de 2016 e a Ordem de Serviço GP N. 2, de 16 de novembro de 2015, que suspendeu os prazos processuais no período de 7-1-2016 a 20-1-2016.

10. RECOMENDAÇÕES:



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

10.1. RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Recomenda o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que seja (m):

1) observada, quando da desconsideração da personalidade jurídica do executado, a citação dos sócios acerca das suas responsabilidades subsidiárias, de que trata o artigo 795 do CPC, bem como a inclusão destes no polo passivo da execução, atentando assim para as disposições contidas nos artigos 78, incisos I, II e III e 79, da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

2) redobrada e intensificada a atividade jurisdicional para imprimir paulatina e constante diminuição do resíduo de processos pendentes de execução, assumindo o magistrado a condução do processo executivo, naturalmente, com a indispensável colaboração de servidores qualificados, de modo a dar expressão prática ao imperativo constitucional da duração razoável do processo de que trata o artigo 5º, inciso LXXVIII, da Lei Magna;

3) cumprido artigo 139 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, da Corregedoria Regional, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados relativamente a credores trabalhistas de empresa em estado de falência ou de recuperação judicial;

4) cumprida a Recomendação nº 2, de 2 de maio de 2011, da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, no sentido de observar a prática de atos de execução indispensáveis, antes do arquivamento;

5) observada, quanto à CNDT instituída pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, a padronização regulamentada pela Resolução Administrativa nº 1.470, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, constantes do Ato TST-GP nº 772, de 2011, do Ofício Circular TST-GP 993, de 2011, e Ato TST-GP nº 1, de 2012;

6) consultado o Banco Nacional de Devedores Trabalhistas – BNDT, antes de devolver sobras de execução aos devedores, tanto de depósitos judiciais quanto recursais;

7) conferida prioridade à tramitação e ao julgamento das ações coletivas e das reclamações trabalhistas que envolvam acidente de trabalho, conforme Recomendação Conjunta GP.CGJT nº 1, de 3 de maio de 2011, divulgada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 13 de maio de 2011, republicada em cumprimento ao disposto no art. 1º do Ato Conjunto nº 4/GP.CGJT, de 9 de dezembro de 2013, divulgado no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 10 de dezembro de 2013;

8) encaminhada “cópia das decisões em que haja o reconhecimento, por meio de prova pericial, de agente insalubre no meio ambiente do trabalho ao endereço eletrônico sentenças.dsst@mte.gov.br, com cópia para insalubridade@tst.jus.br”, na forma determinada pela Recomendação Conjunta nº 3/GP.CGJT, de 27 de setembro de 2013, divulgada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 30 de dezembro de 2013;

9) cumprida, fielmente, a Recomendação CGJT nº 2/2010, do Excelentíssimo Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, publicada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 10 de junho de 2010, p. 16/17, dispondo que “os juízes de primeiro grau que possuem autorização, por motivos relevantes, para residirem fora do local de jurisdição estejam à disposição das partes e advogados ou realizando audiências por, pelo menos, três dias úteis na



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

semana, determinando, ainda, sejam afixadas nas Secretarias dos órgãos judicantes as datas em que os magistrados prestarão atendimento nas Varas, bem assim aquelas em que se encontrarão fora da sede do juízo, mas no exercício de suas respectivas funções”;

10) observado o disposto no Ato GCGJT nº 17/2011, publicado no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 12-9-2011, p. 1/2, do Excelentíssimo Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, baseado na decisão do Conselho Nacional de Justiça (Consulta 0000534-85.2011.2.00.0000), bem assim o Provimento nº 4/2012, do TRT da 3ª Região, que dispõe sobre o arquivamento provisório ou definitivo do processo de execução, conversão de autos físicos de processos de execução arquivados provisoriamente em certidões de créditos trabalhistas e, ainda, o artigo 181 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015 deste Regional;

11) informado ao INSS, por meio do *e-mail* pfmg.regressivas@agu.gov.br, a respeito de ações trabalhistas que versem sobre acidentes de trabalho, após a decisão sobre a culpa do empregador em 1ª e 2ª instâncias, independentemente do trânsito em julgado, com cópia para o endereço regressivas@tst.jus.br, nos termos do OF.TST.GP nº 218/2012, de 7 de março de 2012;

12) emitido pronunciamento explícito sobre a admissibilidade dos recursos ordinários e agravos de petição interpostos, não se reputando atendida a exigência em caso de despacho nos quais haja referência às locuções "Processe-se o recurso, na forma da lei" ou "Admito o recurso, na forma da lei"; consoante artigo 26, I, da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

13) observada a recomendação contida na Ata de Correição Ordinária, realizada no período de 27-2 a 2-3-2012, pelo Excelentíssimo Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, de que, havendo Juiz Auxiliar, deverá ocorrer o acréscimo quantitativo de processos instruídos e julgados, somando, e não dividindo as funções judicantes que aos juízes são inerentes, inclusive, na fase de execução;

14) ordenada a pronta liberação do depósito recursal, em favor do reclamante, de ofício ou a requerimento do interessado, após o trânsito em julgado da sentença condenatória, desde que o valor do crédito trabalhista seja inequivocamente superior ao do depósito recursal, prosseguindo a execução depois pela diferença; conforme inciso I do artigo 76 da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

15) observados os termos do Ofício Circular Conjunto nº CR/CRV/06/2015, datado de 9 de fevereiro de 2015, bem como o inciso III do artigo 66 da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho que determina "a revisão periódica dos processos em execução que se encontrem em arquivo provisório, com a execução suspensa, a fim de renovar providências coercitivas, por meio da utilização dos Sistemas BACEN JUD, INFOJUD e RENAJUD, valendo-se, se for o caso, da aplicação subsidiária dos artigos 772 e 774 do CPC", além de outras providências que possam promover o arquivamento definitivo do processo;

16) promovida a realização semanal de audiências de conciliação em processos na fase de execução, independentemente de requerimento das partes, selecionando-se aqueles com maior possibilidade de êxito na composição, nos termos do inciso II do artigo 76 da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. Ademais, deve ser seguido o que preceitua o *caput* do artigo 764 da CLT, no sentido de que "os dissídios individuais ou coletivos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos à conciliação", frisando-se que "para os efeitos deste artigo, os juízes e Tribunais do Trabalho empregarão sempre os



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

seus bons ofícios e persuasão no sentido de uma solução conciliatória dos conflitos”, nos moldes do § 1º do referido artigo;

17) evitada a utilização do sistema BACEN JUD, quando se tratar de execução provisória (Súmula 417, III, do TST);

18) observados o artigo 298 do Provimento Nº 3/2015 da Justiça do Trabalho da 3ª Região e o §3º do artigo 1º da Resolução nº 100, de 24 de novembro de 2009, do CNJ, que dispõem sobre a obrigatoriedade de transmissão das cartas precatórias de forma eletrônica, via Malote Digital;

19) na execução provisória, cumpridas as determinações dos artigos 110/122 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, deste Regional;

20) observadas as determinações constantes da Recomendação nº 12/2013, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre medidas de organização de trabalho nas unidades judiciárias;

21) realizado o correto lançamento da movimentação processual, visando o fornecimento de dados para o sistema e-Gestão;

22) consultadas, conferidas e utilizadas, como instrumento de gestão, as estatísticas e informações do sistema e-Gestão, por meio do sítio eletrônico da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

23) observado o disposto no artigo 304 e seguintes, do Provimento Geral Consolidado nº 3, de 2015, deste Regional, no que se refere à devolução da carta precatória às Varas deprecantes;

24) observado o artigo 293, do Provimento nº 3/2015, deste Regional, que trata da expedição de Cartas Precatórias, facultando a expedição de mandado a ser distribuído, via PJe-JT, diretamente à Central de Mandados do Foro Trabalhista ou da Vara do Trabalho;

25) observado pelos Juízes Titulares, aos Juízes Substitutos e aos Juízes Auxiliares em exercício na Primeira Instância, na capital e no interior, o disposto nos artigos 832 da CLT e 489, I, do CPC, notadamente, no que se refere à necessidade de o relatório, requisito essencial, constar das sentenças proferidas em ações sujeitas ao rito ordinário, em trâmite nos meios físico ou eletrônico, indiscriminadamente;

26) observada a recomendação GCR/VGCR nº 9, de 27 de agosto de 2015, disponibilizada no DEJT de 2-9-15, p. 1, que recomenda “Aos Juízes Titulares, aos Juízes Substitutos e aos Juízes Auxiliares em exercício na Primeira Instância, na capital e no interior, que profiram as sentenças no prazo de 10 (dez) dias contados do real e efetivo encerramento da instrução processual, evitando-se a prática de encerramento, sem o correspondente registro no sistema, e a injustificada designação de posterior audiência de encerramento formal”;

27) excluída a informação dos agrupadores tão logo a tarefa correspondente seja executada, evitando-se o acúmulo desnecessário de informações, atentando-se principalmente para exclusão das defesas (contestação/reconvenção/exceção) no agrupador “Petições não apreciadas”;

28) observada a Resolução CSJT nº 136, de 25/4/2014, que instituiu o Sistema de Processo Judicial Eletrônico na Justiça do Trabalho como sistema de processamento de informações e



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

práticas de atos processuais, estabelecendo parâmetros para a sua implementação e funcionamento;

29) observada a Resolução Conjunta GP/GCR nº 30, de 6 de outubro de 2015 e os artigos 49/51 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, deste Regional, que dispõe sobre a utilização dos serviços postais e remessa de documentos, no âmbito da Justiça do Trabalho da 3ª Região;

30) observado os termos do Ofício Circular nº 028/2015-CR-TRT, de 27 de novembro de 2015, quanto ao adimplemento de parcelas relativas ao FGTS – art. 26, parágrafo único, da Lei nº 8.036/90;

31) cumprida a Recomendação CR/VCR nº 1, de 25 de janeiro de 2016 quanto à baixa nos autos devolvidos com a Sentença proferida;

32) cumprida a Recomendação GCR/GVCR/02/2016, de 17 de fevereiro de 2016, sobre a inobservância do disposto no artigo 26, parágrafo único da Lei 8.036/90;

33) cumprida a Recomendação GCR/GVCR/03/2016, de 19 de fevereiro de 2016, sobre a inobservância do correto andamento processual nos casos de Conflito de Competência;

34) observada a correta utilização do e-PAD (Processo Administrativo Eletrônico), conforme recomendação nº CR/VCR/04/2016, de 3 de março de 2016;

35) observada a Instrução Normativa nº 39/16, do colendo Tribunal Superior do Trabalho, que dispõe sobre as normas do Código de Processo Civil de 2015 aplicáveis e inaplicáveis ao Processo do Trabalho.

10.2: RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS:

Recomenda, também, o Desembargador Vice-Corregedor que seja (m):

1) realizadas audiências, na “Semana Nacional da Conciliação Trabalhista”, no período de 13 a 17 de junho, conforme §1º, do artigo 1º do Ato CSJT.GP.SG N. 275, de 28 de outubro de 2015, empregando os Juízes seus bons ofícios para conciliar os processos incluídos em pauta, nos termos do art. 764, §1º, da CLT;

2) os despachos proferidos, quando do impulso oficial e análise de documentos, no prazo de 2 dias, conforme artigo 189, do CPC;

3) realizada efetiva redução do prazo de designação de audiências de instrução.

O Desembargador Vice-Corregedor reitera a necessidade de que sejam observadas as recomendações acima, o que será aferido na próxima correição ou extraordinariamente.

10.3. RECOMENDAÇÕES CONSTANTES NA ATA DE CORREIÇÃO DO ANO 2015:

O Desembargador Vice-Corregedor verificou que não foram observadas as seguintes recomendações, formuladas naquela oportunidade:

1) exarados os despachos, quando do impulso oficial, no prazo de 2 dias, conforme artigo 189, do CPC;



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

2) realizada efetiva e sensível redução do prazo de designação de audiências nos processos de instrução.

O Vice-Corregedor reitera a observância das recomendações acima.

11. METAS ESTRATÉGICAS

11.1 METAS NACIONAIS DO PODER JUDICIÁRIO PARA O ANO 2016:

Durante o IX Encontro Nacional do Poder Judiciário, nos dias 24 e 25 de novembro de 2015, foram aprovadas as metas para o Judiciário brasileiro alcançar em 2016, dentre elas, sob a coordenação da 1ª Vice-Presidência deste Regional:

Meta 1 – Julgar mais processos que os distribuídos. Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente.

Esta unidade organizacional atingiu o percentual de 97%, não tendo sido cumprida a Meta do ano 2015.

Consultando o sistema e-Gestão, constatou o Desembargador Corregedor/Vice-corregedor os seguintes dados que retratam a situação da Vara, relativamente à Meta 1 para 2016:

31ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte até o dia 30-3-2016			
Mês	Recebidos	Solucionados	Percentual
Total	420	422	100,48%

Meta 2 – Julgar processos mais antigos. Julgar 90% dos processos distribuídos até 31-12-2014, no 1º e 2º graus.

Relativamente à Meta 2, conforme dados extraídos do sistema e-Gestão até o dia 30-3-2016, constatou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que não há processos distribuídos até 31-12-2014 pendentes, tendo sido atingida a Meta.

Meta 3 – Aumentar o Índice de Conciliação na Fase de Conhecimento, em relação à média do biênio 2013/2014, em 2 pontos percentuais, isto é, alcançar um Índice de Conciliação de 41,7% no TRT-MG.

Meta 5 – Impulsionar processos à execução. Baixar em 2016, na Justiça do Trabalho, quantidade maior de processos de execução do que o total de casos novos de execução no ano corrente.

Meta 6 – Priorizar o julgamento das ações coletivas. Julgar até 31-12-2016 as ações coletivas distribuídas até 31-12-2013, no 1º grau.

Meta 7 – Priorizar o julgamento dos processos dos litigantes e dos recursos repetitivos. Identificar e reduzir em 2% o acervo dos dez maiores litigantes em relação ao ano anterior.



11.2. INDICADORES DO PLANO ESTRATÉGICO – TRT 3ª REGIÃO

Os indicadores estratégicos constantes do Plano Estratégico do TRT da 3ª Região para 2016 são:

Indicador 6: Índice de processos julgados no 1º grau;

Indicador 8: Tempo médio de duração do processo – fase de conhecimento, 1º grau;

Indicador 10: Taxa de congestionamento – 1º grau;

Indicador 12: Índice de execução;

Indicador 13: Tempo de duração do processo de execução contra ente privado;

Indicador 14: Taxa de congestionamento na fase de execução;

Indicador 15: Índice de conciliação – fase de conhecimento;

Indicador 17: Índice de concentração de processos dos maiores litigantes.

12. CONTROLE DE GASTOS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No que se refere ao controle de gastos e responsabilidade socioambiental, porque perenes, enfatiza o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor a importância da observância da Política de responsabilidade socioambiental da Justiça do Trabalho constantes do Ato Conjunto TST.CSJT.GP nº 24/14, da solicitação constante no Ofício Circular GP 02/2016, da Presidência deste Regional e as orientações da Comissão de Responsabilidade Socioambiental deste Regional.

13. DAS ATIVIDADES E CONDIÇÕES DE SEGURANÇA – Com base no artigo 12, parágrafo 3º, da Resolução Conjunta nº 4, de 28-2-2014, do Conselho Nacional de Justiça e Conselho Nacional do Ministério Público e no artigo 9º da Resolução nº 176, de 10-6-2013, do Conselho Nacional de Justiça, bem como nas normas que dispõem sobre segurança oriundas do Tribunal Regional, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor determina que sejam cumpridas as determinações do Ato Regulamentar Conjunto nº 1, de 15-9-2008 (ARGCJ 1/2008) e da Resolução GP nº 7, de 3-10-2013.

14. OBSERVAÇÕES FINAIS – O Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor recomenda que a Secretaria da Vara aprimore a qualidade dos seus serviços, visando ao elevado cumprimento da sua missão institucional que, conforme o Plano Estratégico do TRT da 3ª Região é “Solucionar conflitos decorrentes das relações de trabalho de forma efetiva e célere, contribuindo para a harmonia social”.

Enfatiza que a qualidade da prestação jurisdicional possibilita o alcance da visão de futuro do TRT da 3ª Região em “ser reconhecido na sociedade pela prestação da tutela jurisdicional dos direitos sociais de qualidade, célere e efetiva e pela excelência dos processos de gestão”, segundo consta no Planejamento Estratégico do TRT da 3ª Região.

Ressalta, ainda, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor o caráter pedagógico da correição, assim como a importância da transparência dos dados estatísticos da Secretaria da Vara, proporcionadores do autoconhecimento e de um seguro diagnóstico da Instituição, cujo



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

interior precisa ser exposto para si própria, bem como para a sociedade, destinatária última dos serviços judiciais prestados, tudo conforme foi solene e enfaticamente propugnado pelo CNJ.

Registra-se que o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor não recebeu reclamação de advogados ou partes quanto aos serviços prestados pelo juízo da Vara do Trabalho.

A Ilma. Secretária da Vara do Trabalho e os servidores teceram as seguintes considerações, que ora se transcreve:

"Os servidores da 31ª Vara do Trabalho de BH/MG aproveitam a oportunidade para tecer algumas considerações acerca das atuais condições de trabalho a que vem sendo submetida a 1ª instância da Justiça do Trabalho, a saber:

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

LOTAÇÃO DAS VARAS

Atualmente, a 31ª Vara conta com 12 servidores, 2 a menos do valor estabelecido pela Resolução 63. Cabe observar que, no ano de 2015, este número estava reduzido a 10, o que causou sobrecarga de trabalho em toda equipe.

MATERIAL

A falta de material é um fato corriqueiro. A adoção da cesta básica não trouxe ganhos diretos para a Vara. Aqui, não se discute se houve ganhos para a instituição. A administração ficou mais complicada pois vários setores estão envolvidos na disponibilização de materiais.

LIMPEZA

Por mais que os servidores tentem manter seu local de trabalho limpo, muitas vezes é necessária a ajuda externa. O número de funcionários destinados a este fim diminuiu, o que reflete diretamente no local de trabalho. Trabalhar em um local limpo e organizado aumenta a produtividade da equipe.

FUNÇÕES COMISSIONADAS

O grande desgaste ocorrido com a supressão das funções na 1ª instância foi ainda mais agravado com o aumento destas na 2ª instância, dando a impressão de que as varas tem pouca importância para a Justiça do Trabalho. Como se ainda não bastasse, mais alterações ainda estão por vir, e a expectativa da equipe é de que pouco há de se fazer para que se possa manter, ou muito menos melhorar a atual situação. As varas, porta de entrada da Justiça do Trabalho, deveriam ser as últimas a sofrer tal corte.

ATIVIDADES MEIO

A Secretaria da Vara tem, cada dia mais, menos tempo para a realização de atividades que não sejam aquelas estritamente ligadas a área jurídica. O levantamento de inventário é um exemplo. Esta atividade deveria ser atribuída à área administrativa.

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS – GESTÃO DE PESSOAS

MOTIVAÇÃO

As pessoas se motivam de formas diferentes,mas, atualmente , todas as formas têm sido suprimidas da 1ª instância. A primeira delas é a motivação financeira. Os salários estão defasados e não há nenhuma movimentação das esferas superiores para pressionar no sentido de melhorar o atual PL que hoje tramita no Congresso. Soma-se a isto, a extinção de funções. Uma segunda forma de se motivar é a qualidade de vida dada por empresas através da diminuição da jornada de trabalho. Neste aspecto, o que se viu, foi o aumento do número de horas de trabalho. Segurança no trabalho também traz motivação. No entanto, o que se vê, é uma completa dúvida acerca do amanhã, com uma expectativa de medidas que dificultam ainda



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

mais o trabalho, tais como demissão de colaboradores da FENEIS, sobrecarregando ainda mais os servidores com atividades que demandam tempo (autuação, restauração de volumes etc) e que só fazem acumular tarefas mais importantes. Por fim, e não a última forma de motivação, é o reconhecimento, que não é sentido pela 1ª instância, haja vista tantas medidas prejudiciais adotadas. Cabe ressaltar aqui que, mesmo com todos estes aspectos sendo negligenciados pela administração, as varas, de um modo geral, cumprem sua meta, com responsabilidade e compromisso, demonstrando o alto profissionalismo dos servidores que detêm.

ASPECTOS TÉCNICOS

PJE

Houve uma falsa expectativa de que o PJE traria maior produtividade à justiça do trabalho. Apesar de se tratar de um bom sistema e que, atualmente, nenhuma instituição poderá se furtar ao uso cada vez maior da informática, sua utilização tem sido dificultada devido à lentidão, excesso de navegação, bem como uso de ferramentas satélites, que complementam atividades não implementadas, obrigando o servidor a interagir também com o e-mail, malote digital e o GIGS (controle de prazo), aumentando a probabilidade de erros e a demora na finalização da tarefa. Aliado a isto, a impossibilidade de se cancelar alguns procedimentos exige procedimentos pouco usuais como despachos para "correção de fluxo".

SUPORTE PJE

Apesar da solicitude da equipe de Suporte, os chamados demoram muito a ser resolvidos, o que pode comprometer o prazo processual. A alternativa muitas vezes encontrada é a tentativa de correção por suposição, que as vezes, pode gerar problemas ainda maiores."

A seguir, encerraram-se os trabalhos às 12h30 do dia trinta e um de março de 2016, em sessão pública, antecedida de pregão, do que, para constar, eu, Mozart Secundino de Oliveira Júnior _____, Secretário da Corregedoria, lavrei a presente ata, impressa em frente e verso a qual, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelo Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor, pelo MM. Juiz do Trabalho Titular da Vara e pela Secretária da Vara do Trabalho. A equipe da Corregedoria Regional, que auxiliou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor, além do Sr. Secretário da Corregedoria acima nominado, foi composta pelos servidores Flávio Mário Fonseca e Luigi Adriano Pereira de Souza e pela Assessora do Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor Mariana Cristina Araújo Campos

M. Campos

César Pereira da Silva Machado Júnior

César Pereira da Silva Machado Júnior
Desembargador Vice-Corregedor do TRT/3ª Região

Marcos César Leão

Marcos César Leão
Juiz do Trabalho Titular

Adriana de Moura Maia

Adriana de Moura Maia
Secretário (a) da Vara do Trabalho